ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6877

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Japão está cheio como um ovo: a sua população abafa nas ilhas em que se amontoa. Como resolver o problema da dispersão? Lançá-la sobre varios territorios da Asia oriental.

O japonês multiplica-se, mas a terra com os seus frutos não é ilimitada. Ei-lo, pois, a correr mundo, á busca do pão ou da fortuna. Não lhe agrada, porém, afastar-se, com muita demora, para longe do Sol Nascente. Por isso, decidiu apelar para a guerra, destinada, no seu entender, a desterrar a Europa da Asia. Chegou ao momento critico—ser ou não ser. Se sair vencedor, expandir-se-á largamente, fartamente. No caso contrario, encolher-se-á, a ruminar melancolicamente as suas decepções.

Pensará noutra guerra...?

Parece-nos que, na futura conferencia de paz, ha uma obra a fazer, digna da vitoria alcançada—não oprimir ninguem em nome da força e dar a cada povo o que necessita, em nome da razão e da justiça.

■

Na Espanha os lobos esfaimados, acossados pelos gelos e pelo deserto branco, que é úmido e esteril, descem aos povoados, como o não faziam ha muitos anos. Espalha o terror.

Na Suecia do norte são os ursos que invadem as povoações, pois o numero cresceu nos ultimos anos, sem necessidade de propaganda de procriação. Neste país ha medidas de protecção aos ursos, de modo a que a sua especie se não extinga, mas de maneira tambem— que não se extingam os homens.

As feras não se regulam por codigos nem por ideais. Se a natureza não lhes faltar com o alimento—elas não saem do seu «habitat» e são mais pacificas que pombas nos beirais.

Deixem crescer o zimbro nas montanhas e mato nas lombas dos vales, e ei-las felizes e continentes.

Só o homem, ao qual nada falta, nem as feras, se despedaça, em nome de um sagrado ideal—que as feras nunca entenderiam.

■

Caem-nos sobre a mesa cartas e cartas de pessoas que se queixam das dificuldades da vida.

—«Tudo caro, carissimo! Na praça e na mercearia, não ha dinheiro que chegue».

Uma gentil senhora diz-nos:

—«Ainda ha dois dias comprei um peixe por 4$00 e hoje pedem-me 6$00. E' demais!».

Durante muito tempo, a guerra era para nós uma especie de paisagem sobre a qual passeavamos a vista. Agora é mais alguma cousa que isso—um cuidado diario. Mistura-se com o pão que comemos e o ar que respiramos. Por estar longe, julgavamos que nunca viria até nós.

Ei-la a amargurar-nos!

A-pesar disso, não a temos dentro do nosso territorio—o que nos dá força para suportar os maleficios que causa, mesmo a distancia, e ainda para, de vez em quando, nos esquecermos dela.

■

O pregão soltado pelo Ministerio da Economia, advogando que se faça criação de coelhos, com a maior abundancia, pegou em cheio, visto que a procura cresceu espantosamente sobre a oferta. Na praça, porém, verificou-se logo que, com a raridade, subiu o preço.

Um amigo nosso, que é um estudioso, disse-nos o seguinte:

—«As leis da economia estão sempre certas mas ás vezes funcionam, embora momentaneamente, como os carros nas subidas. quando recuam para melhor avançarem».

■

Recebemos o ultimo numero de «La Rivista Illustrata del Populo d'Italia» que é o espelho da vida dum povo que trabalha, combate e crê firmemente no seu destino. Páginas e páginas de soberbo efeito, por onde as imagens passam, numa ronda interminavel de luz, côr e espirito juvenil.

"D. JOÃO"

O dr. Gregorio Marañon, segundo lemos no «Diario de Noticias», prepara para breve uma conferencia sôbre «Don Juan Tenorio»—personagem do teatro espanhol, já universalmente conhecido na sua aventura perene de sedutor. Deve constituir uma nota viva, cheia de côr e de vibração para quantos levantam a sua curiosidade acima das coisas que, a poder de acontecerem, resvalam para a banalidade e o lugar comum. Raros poderão ocupar-se do pecador nato e confesso, criado por Tirso de Molina, como o dr. Marañon que lhe consagrou já estudos que foram apreciados e discutidos, mesmo fora da Espanha. O assunto, devido á importancia crescente dos problemas sexuais, além de actual, tem um caracter social, moral e religioso que é de todos os tempos.

Em que situação se encontra D. João, perante a modernidade? Correm-lhe favoraveis os ventos? Civiliza-se ou rebarbariza-se? A sua existencia de conquistador insaciado é normal ou anormal?

Estas e outras questões carecem de ser agitadas, entre nós, onde o «donjuanismo», tanto na literatura como na sociedade, se não é uma seita, é pelo menos uma tentação belica ou picaresca, assáz derramada. O dr. Marañon, medico, professor e escritor que honra a sua patria, não costuma ser prolixo nem confuso: exprime-se com clareza e sem fugir ás dificuldades, incluindo a de responder ás duvidas que «el burlador de Sevilla» representa para as pessoas que não se atrevem a fixá-lo de frente, com receio de se contaminarem na viciosa maldade sôbre a qual assenta a sua lenda.

D. João tende a crescer ou a deperecer? Obedece a um fatalismo ou afirma uma liberdade? E' um valente ou um fanfarrão?

Se não estamos em êrro, o dr. Marañon sustentou em tempos que os seus dias estavam contados, visto a fugosa e voluptuosa actividade que o absorve achar cada vez menos espaço e oportunidade para exercer-se.

Será assim?

Como todos sabemos, Guerra Junqueiro, no poema que lhe consagrou- mata-o estercorariamente—de frio, de miseria, de cinismo, de vermina e de doença, mas não de vergonha nem de penitencia. Antonio Patricio transforma-o num monstro de rebeldia, no duelo entre o vicio e o misticismo. João de Barros, com mão piedosa e clemente, regenerou-o pelo trabalho. Visto que a sua existencia—ou a sua possivel inexistencia—não se resolve nem em prosa nem em verso, nas paginas dos livros, D. João, a quem não falta eloquencia, diz consigo:

—«Os poetas e os doutores andam na dôce ilusão de que eu dependo da sua jurisdição. Enganam-se como as borboletas que sacodem as asas, em volta duma flôr nascida num jardim secreto. Eu pairo acima da literatura e da medicina, porque sou a vida, numa das suas feições mais ardentes, posto que malditas. Os lobos, os chacais, os cães raivosos e leopardos são reais ou imaginarios? Não fui eu que tracei a minha rota, mas a natureza. São ou doente, moral ou imoral, eu não sou filho de metaforas vãs, de vagos suspiros ao luar, antes de entranhas que a paixão fecundou».

Se os sabios afirmarem a D. Juan que o mundo se reorganiza, consoante principios e metodos que lhe suprimem os serviços, ele, que tem a coragem das suas opiniões, rir-se-á sarcasticamente:

—«Cuidado, assassinos, não se cortem com a faca que me destinam! Mesmo que me queimem, as minhas cinzas são prolificas, visto que arde nelas um fogo que nunca se apaga. Emquanto o coração fôr fragil e o desejo poderoso, eu tenho a duração garantida».

Ainda que ele fôsse um tipo patologico bem definido ou um vulgar caso clinico, o seu desaparecimento era mais que problematico—impossivel.

O roubo, por exemplo, cessaria, se alguma vez a propriedade individual acabasse?

Os ladrões têm os ossos duros, pelo menos até existir a distinção entre o «meu» e o «teu». Quando não houver cofres para arrombar, há-de haver relogios e aneis de chumbo. D. João, heroi com o orgulho do mal e a bravura do espadachim, está nas mesmas condições.

O dr. Marañon que deve ser escutado, como conferencista, por um auditorio selectissimo, se conseguir convencer-nos de que estamos em êrro, não aumentará a admiração que lhe votamos, mas terá direito ao nosso reconhecimento mui sincero. Como prevenção, consulte a tal respeito os grandes teologos da Espanha.

As capitais

do Sião e da Birmania sofrem intensos bombardeamentos aereos

SINGAPURA, 14.—Um comunicado especial do Comando das Forças Aereas britanicas informa que durante a noite passada poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram com extrema dureza importantes objectivos militares em Bangkok, atingindo muitos deles. Declararam-se violentos incendios numa vasta area.

O porto de Singora, na Thailandia, que está transformado numa importante base naval e aerea japonesa, foi atacado pela segunda vez por vagas sucessivas de bombardeiros ingleses, que despejaram sobre os respectivos objectivos militares muitas centenas de bombas explosivas de grosso calibre, assim como incendiarias. Toda a zona do porto sofreu consideraveis destruições e incendios. Foram destruidos varios aparelhos no solo e no porto foram atingidos e incendiados três barcos que lá se encontravam. Um deles, após ter sido atingido por duas vezes, explodiu e afundou-se. Parece que estava carregado de munições.—(United Press).

Outro ataque a Rangoon

RANGOON, 14.—Comunicado oficial de ontem á tarde: «Os japoneses atacaram outra vez esta cidade, ontem, de manhã. O principal alvo foi novamente o aerodromo ao norte da cidade, mas não se registaram estragos nem vitimas. Um dos nossos caças em serviço de patrulha abateu em chamas um avião inimigo, perto de Tavoy. Durante reconhecimentos feitos pela R. A. F., foram gravemente avariados 2 aviões inimigos em Parachuab e Chirkin, indo pelos ares uma locomotiva, em Ratburi. Todos os nossos aviões regressaram salvos ás bases».—(E. T.).

A chegada de tropas chinesas á Birmania

RANGOON, 14.—Anuncia-se, oficialmente, que durante o dia de ontem chegaram á Birmania muitos milhares de soldados chineses, pertencentes a todas as armas e magnificamente equipados e municiados. Estas forças chinesas, que dispõem de magnificas unidades blindadas de «tanks» e de veiculos motorizados, foram entusiasticamente recebidas pela multidão.

Varias esquadrilhas de bombardeiros japoneses tentaram atacar as tropas chinesas que marchavam ao longo da estrada da Birmania, mas tiveram de desistir do seu intento devido á energica intervenção dos caças chineses e norte-americanos. Nos combates travados foram derrubados 10 bombardeiros niponicos e dois caças chineses. As tropas chinesas que transitavam por aquela importante via de comunicação não foram atingidas. —(United Press).

As relações da Australia

com os Estados Unidos

ROMA, 14—Noticias recebidas de origem jornalistica dizem que os circulos autorizados de Melbourne precisaram que a Australia tratará, de futuro, directamente com os Estados Unidos modificando, assim, radicalmente, o sistema politico do Imperio Britanico.—(Radio Roma).

Vida musical

EMISSORA NACIONAL

Prosseguiram no passado domingo, dia 11, das 21 e 30 ás 22 e 30, os serões da E. N., mais uma interessante iniciativa da presente temporada. A colaboração foi especialmente valiosa e homogenea, com a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, a violinista Leonor Alves de Sousa, a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa, e um pequeno côro feminino de vozes educadas e bem timbradas, dirigido por Pedro Prado. Na parte literaria fez-se ouvir Sofia de Melo Breyner Andersen.

Entre todo o bom programa, mencionaremos, pelo cuidado num genero menos divulgado, o encantador trio de Haydn, para piano, violino e violoncelo, e os pequenos coros—dois de Claudio Carneiro, outro de Francisco de Lacerda—cantados rigorosamente «a cappella».

A notar ainda a beleza dos versos escolhidos para o serão.

* * *

Na terça-feira, 13, na meia hora (das 21 ás 21 e 30) que os apreciadores da melhor musica já esperam, fez-se ouvir novamente a meio-soprano brasileira Nair Duarte Nunes. Mas era a primeira vez que nós podiamos apreciar verdadeiramente a sua voz de bonito timbre, bem levada, de uma limpidez rara nos meios sopranos, e a sua pronuncia sem uma unica das deformações que o microfone torna perfeita, assim como a respiração, tão traiçoeiras!

O programa, muito variado, terminou com algumas peças brasileiras, das quais mencionaremos uma melodia com influencia melodica portuguesa, de Nepomuceno, e outra em que o ritmo e a poesia formam um curioso efeito hibrido, de Vila-Lobos.

* * *

Na mesma terça-feira, 13, a palestra do ciclo cultural era dedicada a Wagner e foi realizada por João de Freitas Branco.

Sem esquecer que ele é muito novo, encontramos evidentes as suas qualidades de inteligencia e seriedade musical na parte analitica do seu trabalho, entrecortado de exemplos ao piano, e que se seguiu a um apertado resumo historico.—F. B.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Elisa Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), D. Maria Clara Gomes Coelho de Meneses, D. Adozinda Pimenta, D. Ana de Albuquerque e Vasconcelos, D. Laura Isabel Perry Vidal Lewes, D. Maria Teresa Bracourt Pestana de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Cristina Azevedo (Algés), D. Maria Cristina Veloso Holbeche, D. Laura Maria Borges de Vasconcelos de Carvalho, D. Floripes Teresa Souto, D. Carolina de Castelo Branco e D. Maria Alice Rodrigues Galveias, e a menina Maria da Graça da Veiga Ventura Campos de Andrade.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Irene Brandão Guedes Pinto Vilela, esposa do sr. Adolfo Armando Pinto Vilela, foi pedida em casamento, para seu filho Francisco Joaquim, a sr.ª D. Maria Ester Pinto da Fonseca Pereira da Costa, gentil filha da sr.ª D. Alice Ramalho Pinto da Fonseca Pereira da Costa e do sr. José Pereira da Costa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

Instituto Britanico em Portugal

O professor D. J. Brass, do Instituto Britanico de Coimbra, fará depois de amanhã, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico de Lisboa uma conferencia subordinada ao tema «Henry Purcell», com a colaboração da cantora Mrs. H. Livermore, que será acompanhada ao piano pelo conferencista.

A PESCA DO SALMÃO

SEIXAS DO MINHO, 13—Apareceu o segundo salmão pescado no rio Minho, tambem vindo de Monsão. O de agora pesava 13 quilos e, á razão de 70$00, produziu 910$00! Foi remetido para Lisboa.

Margarida Pereira

Luso

2 estreias — Noite de Festa — 2 estreias

Virginia Noronha

Hoje, os apreciados fadistas Margarida Pereira e Frutuoso França fazem estreia dum lindo dueto. Xavier Pinto (rouxinol do Minho) e Virginia Noronha. estreiam um lindo «Vira» com musica e letra nova. Cantam mais os acreditados artistas Maria do Carmo Torres e Augusto Pereira. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. O Luso tem arte, comodidades e a melhor frequencia. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO—RUA D. BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Ilda Silva, Deolinda de Sousa, Jaime Silva, Antonio dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

TERRAS LINDAS DE PORTUGAL

De Torres Vedras á Praia da Areia Branca

De extremo a extremo, provincia a provincia, de sul a norte, Portugal é um absoluto conjunto de maravilhas.

Assim, não se devem considerar desperdiçados os setenta e cinco quilometros que de Lisboa distanciam a Lourinhã.

Mas em superior grau se impõe a travessia seja aos residentes ou visitantes de Torres Vedras e aos que estagiam nos Cucos, as termas afamadas, cujas curas ou atenuamentos registam, após breves dias, os achacados de gota, enterocolites, e até de varios transes nevroticos. Contados do local duas dezenas quilometricas e da vila, propriamente, duzia e meia, durante os quais o auto, girando moderado, por estradas alcatroadas, vislumbra campos soberbos, vivendas de moderno estilo entremeadas de casario caiadinho á moda alentejana, dando ao sol sobre os telhados as aboboras destinadas ao doce de apetite ou á sopa de fino gosto. E, passados Pinheiro Correia, a pitoresca e grande A-dos-Cunhados, de priorado do rev. Fialho, que miraculosamente transformou em setembro de 1941 numa casa de repouso as quasi ruinas do convento de Penafirme, cêrca da praia de Santa Cruz; e a evocativa Vimeiro das guerras luso-francesas, e a curiosa Marmeleira, transpõe-se a sede do atribuido berço de João Quintal Lobo, o sabio genealogista do seculo XVIII e efectivo de D. Lourenço Vicente, o batalhante arcebispo bracarense, valoroso nas investidas de Aljubarrota junto a D. Nuno, cavaleiro-frade, erudito nas Universidades de Bolonha, Montpellier e Paris e falecido por 1397.

Predispõe bem a Lourinhã historica que conheceu romanos e muçulmanos e onde o primeiro rei ergueu montante vitorioso.

Possue ainda diversas ruas ingremes das velhas epocas, como delas é a matriz, de Nossa Senhora da Assunção, provida da capelinha quatrocentista, semelhando, no exterior antiga fortaleza e merecedora da honorificação de monumento nacional outorgada no decreto de 26 de fevereiro de 1922.

De resto, o camartelo tem demolido muito e o progresso evidencia-se nos arruamentos largos, sol derramando vida e alegria, as mesmas que envolvem os habitantes, corteses na recepção, elucidativos dos viageiros.

Rasga-se estrada larga de caminho ao Bombarral, de passagem pela conhecida Moita dos Ferreiros. Tem praia a notorizar-se tambem, a de Taimago, denominativo a transformar-se noutro de melhor atractivo.

Para os dos Cucos—antecedendo tratamento, pois desaconselhavel é durante o periodo as circunvizinhanças maritimas — obrigatorio todavia se torna o deslocamento a centro banhista, florescente, dois quilometros de marcha.

A de Areia Branca justifica o titulo. Ampla, coroada de rochas, agua limpida, ás vezes de impeto, aquele que quasi vitimaria em agosto de 1935 a pequenita Maria da Luz se não fôra o esforço humanitario da sr.ª D. Marieta Arez da Mata e Silva.

Isto sendo praia tranquila...

Mas as ondas, como elemento feminino, acompanham-na nos caprichos...

A vista descobre termos de Peniche e as Berlengas.

Renque de novas moradias, de aspecto risonho, algumas artisticas, prende as atenções. Defrontam extenso campo de jogos.

Olham-se, cêrca do Alto da Vigia, onde se situam casas hospedeiras, como a do Gomes, e se ergue a residencia da actriz Maria das Neves, cimeira aos rochedos escarpados, os lugares de Seixal da Lourinhã e Toxofal de Baixo, num vale soberbo, predecessor da serra do Cabe.

Moinhos de asas ao vento, moendo trigo, escoando farinha côr de luar. Matizes varios nos relvados e imensos terrenos culturizados. Assim, logicamente, e sem pretensões de diminuir movimento ás vizinhas Santa Cruz e Baleal, e S. Bernardino—pois ha viventes para todos os lugares—a praia da Areia Branca quere melhorar, no prosseguimento da missão prosperante dos drs. Pinheiro de Andrade, da Municipalidade, e José Varela, do turismo. Ambiciona esgotos e interna canalização de aguas, mais luz, que é a vida.

Entretanto, não deixa de ser ponto de atrair, um dos recantos belos em que se prodigam as terras do nosso Portugal, esplenderoso e altaneiro, a cantar não por um, mas por cem poetas da tempera camoneana.

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra).

A posse dos novos juizes

do Supremo Tribunal Administrativo

No Supremo Tribunal Administrativo tomaram esta tarde posse do cargo de juizes privativas daquele alto tribunal, respectivamente, da secção do contencioso aduaneiro e da secção do Trabalho e Previdencia Social, os srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes Junior e José Augusto de Queiroz Vaz Pinto.

O acto de posse revestiu-se de significado elevado, não só pela categoria das pessoas que compareceram, como pelo ambiente de simpatia e admiração que rodeou os novos magistrados. Assistiram os juizes drs. Albino dos Reis, Sebastião Coelho de Carvalho, Alfredo Ferrão, Guilherme Coelho, Antonio Francisco Pereira e Alves da Cunha, os componentes da Ordem dos Advogados drs. Acacio Furtado, vice-presidente, Almeida Eusebio, presidente do conselho superior disciplinar, Carlos Zeferino Pinto Coelho, Oliveira Ramos, Constantino Fernandes, Rui Gomes de Carvalho, Simões Travassos, Caldeira Coelho, Adolfo Bravo e Lino Gameiro, e os srs. drs. Ulisses Cortês, director geral do Ministerio da Justiça, Vieira Neves, chefe do gabinete do Ministerio do Interior, Mario Madeira, Jeronimo de Sousa, José Fernandes, Guilherme Alves Moreira, Camara Pestana, Madeira Pinto, Mota Veiga e outras entidades.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. José Antonio Marques, secretario geral do tribunal, os novos juizes do Supremo Administrativo prestaram o compromisso de honra.

O sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho cumprimentou em seguida os empossados, dirigindo-lhes palavras de elogio, que os srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes e Vaz Pinto agradeceram.

O HOMEM MISTERIOSO

A Policia procura saber a identidade daquele individuo que se encontra no Torel e que é ou finge ser surdo-mudo. Hoje foram-lhe tiradas as impressões digitais, que seguiram para o Posto Antropometrico.

Noticias dos Estados Unidos

A fiscalização dos preços

WASHINGTON, 14—«O projecto de lei sobre a fiscalização dos preços, tal como foi adoptado pelo Senado, provocaria inflação—declarou ontem o presidente Roosevelt no decorrer da conferencia com os representantes da Imprensa. Acrescentou: «Não aprovo a emenda proposta pelo senador Omshoney, que pede um aumento demasiado grande dos preços dos produtos agricolas, nem a do senador Bankhead que daria virtualmente ao secretario de Estado da Agricultura o poder de veto sobre os preços dos produtos agricolas».

O presidente Rooseevlt fez estas declarações depois de ter conferenciado com os delegados da Camara dos Representantes nomeados para tomarem parte na conferencia com os delegados do Senado a-fim-de elaborarem um projecto satisfatorio.

Disse ainda o presidente que os delegados da Camara dos Representantes são favoraveis aos seus pontos de vista e acrescentou que lhes fez notar que a maioria esmagadora dos agricultores dos Estados Unidos não queria ser acusadas de provocarem a subida dos preços que, com o decorrer dos tempos, seria fatal para eles mesmos e para cada habitante dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

O prosseguimento da guerra

WASHINGTON, 14—Roosevelt anunciou ontem esperar que representantes navais e militares de quasi todas as nações unidas viriam aos Estados Unidos, para estabelecerem contacto mais directo com o fim de prosseguir a guerra.—(E. T.).

Livros novos

Herois Obscuros, de Archibald Hurd, tradução do dr. Mario Neves.

Ao lado da gloriosa marinha de guerra inglesa, obreiros obscuros a quem estão confiadas numerosas missões, destacam-se os seus camaradas da frota mercante. Como os outros, eles percorrem as zonas de guerra, e se muitas vezes não se ilustram em combates de projecção historica, o seu trabalho continuo e invisivel muito tem contribuido para assegurar á Inglaterra o seu dominio em todos os oceanos. Quotidianamente, sucedem-se os lances temerarios da marinha mercante inglesa. Enormes exercitos têm sido transportados através dos mares para todos os continentes. Viveres e materiais fluem e refluem entre a Inglaterra, o Imperio nha pela Grã-Bretanha. Dando caça aos submare os Estados Unidos. Sem ela, a maior batalha naval que foi a do Atlantico não teria sido garinos, rocegando minas, atacando os aeroplanos, as tripulações dos mercantes, nas suas rotas misteriosas e perigosas, defendem a liberdade dos mares, escrevendo, com sangue e sacrificio, um verdadeiro romance de heroismo.

São multiplos os lances heroicos, por vezes dramaticos, outros dum alegre pitoresco, quasi todos desconhecidos do grande publico. Apareceu agora um livro do capitão Archibald Hurd, com o titulo «Herois Obscuros», que relata numerosos episodios da marinha mercante inglesa na guerra. São historias vividas, intensas, dum romantismo real, sem retoque, que verdadeiramente empolga quem as lê. Como documentação de guerra é do melhor que temos lido. «Sir» Archibald Hurd tem uma autoridade especial, porque foi o cronista oficial da marinha mercante durante a guerra de 1914-18. Entre os capitulos curiosos que merecem menção destacamos: O afundamento glorioso do «Compress of Britain»; O sacrificio de «Jervis Bay»; O fim do barco das crianças. O livro é enriquecido por numerosas ilustrações. Traduziu-o com muita propriedade, escrevendo um brilhante prefacio, o nosso camarada dr. Mario Neves,. Edição da Parceria Pereira.

Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar, pelo capitão José do Nascimento Santareno.

Estão publicados o quinto e o sexto fasciculos do «Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar», valiosa e util obra do capitão do extinto Q. A. S. S. sr. José do Nascimento Santareno, composta e impressa na Tipografia Proença, na rua de Santo Antonio da Sé, 6, 8, e valorizada por numerosas gravuras.

O PORTO pelo telefone

Descarrilamento dum comboio

PORTO, 14.—Esta manhã deu-se, na linha do Douro, o descarrilamento de parte do material dum comboio de mercadorias, felizmente, sem consequencias, além de pequenos estragos materiais. O comboio de mercadorias n.º 3.502, que saiu da Regoa para Campanhã, onde devia chegar ás 7 e 45, ao fazer manobras na estação do Marco descarrilou em parte, obstruindo a linha até ás 11 e 40, tendo todos os comboios sofrido ali transbordo, o que ocasionou importantes atrasos. Dirigiram, proficientemente, os trabalhos de desobstrução e carrilamento os srs. engenheiros Sousa Pires e Ferrão, e inspector Adelino Monteiro.

D. Efigenia Palha Gandarela

Faleceu hoje a sr.ª D. Efigenia Palha Gandarela, mãe dos srs. Custodio Gandarela, tenente dum batalhão expedicionario, e Mario e José Gandarela, comerciantes. O funeral realiza-se, amanhã, pelas 16 horas, no cemiterio do Repouso.

Confraternização desportiva

Realiza-se no proximo sabado, pelas 21 horas, o banquete comemorativo do 11.º aniversario da Associação de Hockey em Campo de Lisboa.

Neste banquete, que conta já muitas inscrições, serão entregues aos clubes vencedores as taças do torneio de abertura, denominadas «João da Cruz» e «Domingos Piteira».

A inscrição para o banquete continua aberta até amanhã, na sede da Associação, rua Jardim do Regedor, 9.

PESCA DA SARDINHA

Foi hoje publicado o decreto que reorganiza o Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha, atendendo a que a experiencia demonstrou em três anos a necessidade de fazer alterações aos decretos anteriores.

JUIZES DE DIREITO

O «Diario do Governo» publica hoje os pontos sobre que devem recair os interrogatorios nas provas orais dos exames de habilitação para juizes de direito e que se realizarão em 5 de março.

Augusto Pires Pereira

FALECEU

Mariana Pires Pereira Trindade e seu marido (ausentes) participam o falecimento de seu querido pai e sôgro e que o funeral se realiza amanhã, ás 10,30 da Morgue para o cemiterio do Alto de S. João.

Estreia-se a 23

no Eden

«O Patio das Cantigas»

o novo filme português

da Produção Lopes Ribeiro

Está marcada para sexta-feira da proxima semana, 23, a estreia do 2.º filme da Produção Antonio Lopes Ribeiro, «O Patio das Cantigas». Começado a filmar na ultima semana de setembro, foi dado por concluido nos estudios a 17 de dezembro, tendo-se procedido de então para cá aos trabalhos indispensaveis de sonorização musical, montagem de apuro e trabalhos finais de laboratorio. Assim, aproximadamente três meses e meio de começado, estreia-se um filme em que entram numerosas figuras em varios cenarios, ainda que toda a acção se desenvolva num tipico patio lisboeta e em duas ruas adjacentes e num lugar da Praça da Figueira.

São de Roberto Araujo os cenarios e dão todo o pitoresco e toda a frescura dos locais representados. E representam os seus populares habitantes, gente do povo, tal como ele é, mas sem grosseirismos, vedetas como Maria das Neves, que se estreia no cinema e como tal vai constituir uma revelação; os grandes comicos Vasco Santana e Antonio Silva, «Ribeirinho» que os anteriores exitos teatrais e cinematograficos, e depois de haver dirigido o «Teatro do Povo», aparece como encenador do filme; Maria Paula, Graça Maria, Laura Alves, Antonio Vilar, Carlos Otero, Barroso Lopes, Armando Machado, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte, os 3 irmãos Marques, Carlos Alves, Eliezer Kamenesky, João Silva, Regina Montenegro, etc., e num «papel» para as faculdades que a popularizaram na Radio, Maria da Graça, outra revelação. Depois do exito recente de «O pai tirano», e com argumento e dialogos dos mesmos autores, a Produção A. L. R. vai confirmar a conveniencia de dar solução de continuidade ao cinema português, e com a mesma «équipe» tecnica que assim ganha em experiencia profissional e garante uma melhoria progressiva de que já deu e vai dar provas.

Tal como aconteceu para «O pai tirano», não haverá recita de gala. Será o publico e não os amigos quem julgará o filme.

NA LEGAÇÃO DE ITALIA

deu-se um roubo de pratas

Esta manhã foi participado á Policia de Investigação Criminal que na legação de Italia se dera um importante furto de pratas. Dirigiu-se imediatamente para ali um agente, o qual tomou conhecimento de que a maioria das pratas furtadas era constituida por talheres que tinham no cabo gravada a corôa de Italia.

Foi preso por suspeita um criado, que recolheu incomunicavel ao Torel.

IMPRENSA

«Beira Vouga»

Está publicado o numero especial do Natal do quinzenario regionalista de Albergaria-a-Velha, «Beira Vouga», que insere, além duma escolhida colaboração, interessantes gravuras dedicadas áquela região.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—Santo Amaro, abade.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Saude para a igreja do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus em Carnide.

Capela da Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Recolhimento de Carnide, ás 11, missa, ás 18, terço de Benditos.

TEATROS E CINEMAS

Um convite

O escritor Eduardo Garrido, mestre do trocadilho, precisou um dia falar com o seu amigo empresario Salvador Marques e escreveu-lhe o seguinte bilhete: «Meu velho: Preciso muito falar-te a respeito da minha peça, mas a hora e local é necessario que tu, Salvador... Marques».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1883, o secretario teatral Alberto Gorjão (Alberto Eduardo Xavier Gorjão) que se estreou como artista no Teatro Moderno (aos Anjos) na revista «Perdeu a fala»; em 1901, em Caminha, a actriz Maria Teresa Leão.

—Faleceram: em 1881, no Rio de Janeiro, o actor Barreto; em 1924, o violinista José Alberto Costa Antunes; em 1925, com 79 anos, o actor Joaquim Seta da Silva; em 1930, o actor João de Almeida.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1865, no D. Maria, o drama em 5 actos «Os Difamadores», de Ernesto Biester, em festa do actor Tasso; em 1866, no Principe Real, o proverbio em 1 acto «O que o berço dá», imitação de Francisco Serra; em 1905, no D. Amelia, o drama em 3 actos de Perez Galdoz. «O avô», tradução de Eduardo de Noronha, em festa de Augusto Rosa; em 1909, no D. Maria, o drama em 5 actos «A rosinha do Castelo», original de Maximiliano de Azevedo; em 1911, no Gimnasio, a comedia em 3 actos, de Georges Barr, «Ir a Roma...», tradução de Portugal da Silva, em festa de Augusto Machado; em 1922, no Aguia de Ouro, do Porto, a revista em 2 actos «Picapau», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, musica de Alves Coelho, Raul Portela e João Lopes; em 1926, no Aguia de Ouro, do Porto, a revista em 2 actos «Gato Sapato», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira; em 1927, no Politeama, a comedia em 3 actos de Victorien Sardou, «Mulheres-Homens», tradução de Lino Ferreira.

«TERNURA»

Volta a representar-se amanhã, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a celebre peça de Henry Bataille, «Ternura», que deixou naquela cidade, quando ali se estreou, a mais agradavel impressão. Alves da Cunha tem nesta peça uma das suas mais belas criações e Madalena Sotto volta a interpretar o papel que criou entre nós com o aplauso da critica, impondo-se á consideração do publico pela maneira como se houve num trabalho de grande responsabilidade para a sua pouca experiencia do palco.

«HORIZONTE»

Esta peça, que veio revelar um jovem dramaturgo—Manuel Frederico Pressler—tem provocado justos comentarios da Imprensa e calorosos aplausos do publico. Uma e outra sublinham, a par do interesse da peça, cuja acção decorre nas terras escaldantes do Ribatejo, o alto nivel da interpretação imprimido á peça por toda a companhia do Nacional e, especialmente, por Amelia Rey Colaço, grande artista, que tem em «Horizonte» uma das maiores criações da sua carreira.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ha actualmente em Lisboa nove pessoas que desejam organizar companhias, não só de revista como de declamação, mas que lutam com falta de teatros. Apenas o Gimnasio estará em breve disponivel.

—A peça a entrar em ensaios no Teatro Nacional é original de Fernanda de Castro e intitula-se «Bastidores».

—A actriz Herminia Silva foi convidada para desempenhar o papel de «Rosa Maria» do filme «O Costa do Castelo». Esta popular artista vai descansar alguns dias á Serra da Estrela, reaparecendo em Lisboa numa revista duma nova parçaria.

—Na revista «Essa é que é essa!», a actriz Idalina de Oliveira desempenha os seguintes numeros: «Carta brasileira», «Chô-chô», «Diguidim» e «Samba», todos cenarios proprios e os dois primeiros com todo o corpo coral.

—O actor Alberto Miranda realiza ámanhã, no Porto, a sua festa artistica, no café-teatro «A Academica», com as peças «A guilhotina» e «Faias e boleeiros».

—Luiz de Oliveira Guimarães concluiu a tradução da comedia italiana «Sua excelencia o coração», que destina á companhia Maria Matos.

—Encontra-se livre de perigo do desastre de que foi vitima o secretario da empresa Rosa Mateus, Ld.ª, Giuseppe Bastos.

—Deve vir a Portugal no principio do verão a companhia dramatica brasileira Dulcina.

—Realizou-se, ontem, em Matozinhos, no teatro Constatino Nery, mais uma representação da revista-fantasia «Sardinha de lata», em festa do seu autor, Ribeiro dos Santos, nosso colega do «Jornal de Noticias».

—Concluiram o primeiro acto da revista «O patio das osgas» os escritores teatrais Frederico de Brito, Carlos Alberto, Antonio Campos e Carlos Rodrigues. A musica é de Jaime Mendes, Frederico Valerio e Fernando Guimarães.

—O guarda-roupa Paiva começou já a trabalhar nos grupos da revista «Bichas de rabiar», a subir á cena no Maria Vitoria, no proximo mês.

—Realiza-se no proximo dia 31, no Concha Dancing Bar, a festa artistica de Pedro Saldanha.

Todo o publico no Coliseu, na ultima semana de «Sonho de Valsa»

Cinco noites apenas tem o publico para ver no Coliseu o «Sonho de Valsa». Como se trata do mais belo e encantador especaculo, o mais ricamente montado até hoje, cantado como nunca nenhuma opereta o foi entre nós, com cenas cheias de alegria, bailados arrebatadores e surpreendentes efeitos de côr e de luz, um espectaculo, emfim, digno das maiores capitais e dos mais exigentes publicos, é natural que toda a Lisboa queira aproveitar, desde hoje, as ultimas noites em que ele se realiza. Não se demorem, pois, em adquirir os bilhetes, que são a preços popularissimos!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Manda Ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dois contra o mundo».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«Dançarina russa».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
ODEON—(Supremo castigo».
PALACIO—«Supremo castigo».
CAPITOLIO—«O grande escandalo».
CENTRAL—«Pigmaleão».
CINEARTE—«Esquecer nunca!».
OLIMPIA—«O poder do inimigo invisivel».
TERRASSE—«Regresso do par invisivel».
REX—«Cinzas do passado».
LYS—«Regresso do par invisivel».
PROMOTORA—«Prosapias de Andy Hardy».
JARDIM CINEMA—«Assim nasce um povo».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no POLITEAMA

BETTE DAVIS

NUM DOS MAIS EXTRAORDINARIOS ACONTECIMENTOS DA TEMPORADA

VITÓRIA NEGRA

O Politeama estreia ámanhã «Vitória Negra» (o celebre «Dark Victory»), em que Bette Davis, a interprete maxima das grandes emoções, realiza, com todo o fulgor do seu genio, a mais extraordinaria criação de toda a sua carreira artistica.

Em «Vitória Negra», Bette Davis, que é secundada por George Brent, Geraldine Fitzgerald e Humphrey Boggart, encarna a figura, estranha e complicada, de uma mulher que sabe ser mulher... no amor.

«Vitória Negra» é um exclusivo da «Sif».

ESPERTEZA SALOIA

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, aos conselhos do Ministerio da Economia de plantar batatas no meio das vinhas.

A restante colaboração gráfica é de Carlos Botelho—cuja exposição de pintura, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, está obtendo um grande exito—Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo e Zé da Bola.

A palavra a definir esta semana, no respectivo concurso, é: Cavar.

Algumas das mais engraçadas produções, em prosa e em verso, deste numero do popular semanario: «O Teatro visto por fora e por dentro», «Letras e tretas» (pagina literaria); «Historias fantasticas»; «Na Ilha dos Galegos»; «Bicanços» (versos sobre o futebol); «Lisboa por dentro»; e «Para crianças».

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
Hoje e Amanhã quinta-feira
Grandiosos Bailes
Variedades pelos melhores artistas internacionais
Orquestra: CARVALHO DOS SANTOS
NOITES DE ALEGRIA

Teatro Nacional D. Maria II
Telef. 2 0379
Hoje — Às 21 e 45 — Hoje
A peça em 3 actos de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
Grande criação de Amelia Rey Colaço
Sabado, 17 — A's 4 e 30 da tarde «Matinée» cultural para estudantes CASTRO em ultima representação
Domingo, 18 - às 4 horas da tarde Teatro para crianças MARIA RITA

SEMPRE O Leão da Estrela no AVENIDA comp.ª MARIA MATOS ás 9,30 — Telef. 27273

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
ULTIMA SEMANA DA REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

GINÁSIO AVISO
A empresa do cinema Ginásio participa ao público em geral que por motivo de remodelação na sua exploração se encontra encerrada temporàriamente esta sala de espectaculos.
A EMPRESA

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 2.ª semana Dois contra o mundo — BOOM TOWN — com Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 3.ª semana SANGUE E ARENA EM TECNICOLOR Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 Ultima Dansarina Russa com a grande bailarina VERA ZORINA e os comicos Alan Hale e Frank Mc Hugh

EDEN A's 21 e 30 Telef. 26078 4.ª semana O ladrão de Bagdad em técnicolor com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 Os 4 filhos de Adão com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA SUPREMO CASTIGO (RIO) com Bazil Rathbone, Sigrid Gurie, Victor Mc. Laglen, Robert Cummings e Leo Carrillo

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas Salão 2$00 O grande escandalo! O meu filho é criminoso

CENTRAL Tel. 24381 MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 23 e meia horas de folga Pigmaleão

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 Regresso do par invisivel INTERMEZZO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 Cinzas do passado Não conheço essa senhora

LYS Tel. 48560 A's 21 Regresso do par invisivel INTERMEZZO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Homens com asas com Fred Mac Murray

Inquietação em Ankara

A posição da Turquia não é confortavel. Desde o verão de 1940, date em que a derrota do exercito francês consumada em seis semanas, estabeleceu o dominio incontestavel do Reich no continente europeu, a diplomacia turca esforça-se por fazer boa cara ao mau tempo, procurando substituir por um equilibrio instavel a posição definida, mas incomoda, em que se colocara com a assinatura do pacto de outubro de 1939 com a França e com a Grã-Bretanha.

As teses que, para definir o novo sistema de relações entre os grupos de beligerantes e a nação turca, têm sido postas a circular sucessivamente em Londres, em Berlim, em Ankara, não disfarçam as realidades angustiosas que, em corrida vertiginosa, enchem o caleidoscopio da vida internacional. Essas realidades são, para a Turquia, um sobressalto constante, um crescendo de dificuldades economicas e politicas, uma necessidade permanente de vigilancia militar.

Da não beligerancia activa, praticada entre outubro de 1939 e junho de 1940, passando pela não beligerancia oportunista, realizada de junho de 1940 a abril de 1941, até á neutralidade repartida, observada a partir desta ultima data, a Turquia procurou, através de todas as dificuldades e vicissitudes, acautelar os seus interesses essenciais, não se chamuscando na fogueira devoradora que consome as melhores energias e os recursos mais valiosos das grandes potencias mundiais. Uma atitude habil, escrupulosamente observada até agora, tem-lhe permitido realizar esse objectivo.

De vez em quando os boatos avolumam-se á volta das decisões e das intenções turcas. Como a segurança do país e o seu futuro não dependem exclusivamente dessas decisões e intenções, as recriminações mutuas dos estranhos vêm dar verosimilhança aos boatos postos em circulação. A Turquia argumenta então com a força das suas armas e a bravura do seu povo. Não é facil calcular até que ponto estes factores, de peso apreciavel, vão condicionar o futuro.

Em resumo, que se diz actualmente na capital do Reich? Que na partilha da Europa oriental, realizada por ocasião da visita do ministro dos Estrangeiros britanico a Moscovo, a Turquia aparece como primeira vitima naturalmente designada para satisfação do imperialismo eslavo. Tratar-se-ia, segundo esta versão, de ressuscitar, mais cêdo ou mais tarde, o problema dos estreitos que ligam o Mediterraneo ao Mar Negro e da sua posse efectiva. Debate que, ao fim de três seculos, não conseguiu encontrar uma solução satisfatoria.

A isto respondem de Londres e de Moscovo reiterando a garantia formal que em relação á independencia e á integridade das fronteiras turcas foi dada pelos governos inglês e sovietico em agosto do ano passado. As ultimas declarações do sr. Eden são, a esse respeito, categoricas; o embaixador Hugessen já se desempenhou do encargo de as transmitir em Ankara. Tudo indica que a sinceridade e a lealdade da Grã-Bretanha são absolutas. Os turcos consideram que, além dessa sinceridade e dessa lealdade, ha as vitorias recentes do exercito vermelho. Estas podem criar um condicionalismo em que a neutralidade turca não seja um argumento bastante convincente para opôr ás realidades militares em evolução.

Em Londres não deixam de se atribuir ao Reich designios reservados quanto á Turquia. Malograda a dupla ofensiva desencadeada contra o Cauc aso, dum lado pela Crimeia, do outro pela linha Taganrog-Rostov, só uma campanha rapida, conduzida ao longo do territorio turco, conseguiria dar ás forças motorizadas alemãs os carburantes que começam a faltar-lhe. E' assim que se raciocina e se argumenta nos meios diplomaticos e politicos britanicos. Recentemente foram evacuados de Salonica, em direcção a outros pontos, contingentes numerosos de tropas alemãs. O episodio foi transferido do terreno solido das realidades militares para a areia movediça da propaganda. De momento é positivo que os turcos não têm grandes motivos para se regozijar com a sua neutralidade, que eles observam, mas que os outros não compreendem.

C. F.

A Conferencia do Rio de Janeiro

inaugura-se amanhã com representantes de 21 republicas americanas

RIO DE JANEIRO, 14.—Quasi todos os delegados á Conferencia do Rio de Janeiro representando 21 republicas americanas já se encontram aqui. A cidade está festivamente engalanada. A Conferencia deve realizar-se na residencia de verão do presidente da Republica brasileira, em Petropolis. Ontem, Sumner Welles já conferenciou com varios ministros dos Estrangeiros das republicas sul-americanas.

Tanto quanto se pode já tirar impressões, entre os observadores prevalece a de que a atitude dos Estados latino-americanos contra o «eixo» será ainda mais violenta do que se esperava.

Guani, ministro dos Estrangeiros do Uruguay, entrevistado em Santos, durante a viagem, declarou: «O Uruguay apoiará qualquer proposta para ser declarado o estado de guerra contra o «eixo» ou a rotura das relações diplomaticas».

Padilla, ministro dos Estrangeiros do Mexico, revelou a existencia dum bloco formado pelo Mexico, Colombia e Venezuela, para apoiar qualquer movimento com o fim de serem cortadas as relações pan-americanas com «as nações em guerra contra os Estados Unidos.

Fabrega, ministro dos Estrangeiros do Panamá, anunciou que proporá a imediata aplicação do artigo 15.º da Convenção de Havana, que estabelece que qualquer ataque contra um Estado americano, por outro Estado não americano, deverá ser considerado e repudiado como um acto de agressão contra todos os outros Estados americanos.

Sumner Welles, que se sabe ter sempre o maximo cuidado em formular as suas declarações, disse: «A união das republicas americanas é uma condição essencial para qualquer acção no campo internacional. Empregaremos todos os esforços para criar durante esta conferencia bases para uma organização que possa garantir uma paz permanente».

A conferencia será inaugurada ámanhã, sob a presidencia de Osvaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros do Brasil.—(Exchange Telegraph).

A projectada moção do Uruguay

WASHINGTON, 14—Nos circulos oficiais de Washington prevê-se que na abertura da Conferencia do Rio de Janeiro o Uruguay apresente uma moção pedindo que o rompimento das relações diplomaticas com os países do «eixo» que constitue o objectivo principal dos Estados Unidos, seja adoptado por unanimidade pelos restantes membros da Conferencia.

Os circulos diplomaticos consideram esta precisão um pouco surpreendente, tendo em vista as informações recebidas de Buenos Aires apresentando a atitude do ministro dos Negocios Estrangeiros, Ruiz de Guinazu, como opondo-se firmemente a qualquer iniciativa daquela natureza. Parece, nestas condições, que o Departamento de Estado espera que a Argentina abandone a sua oposição á ultima hora e se junte ás outras republicas americanas para assinar a moção apresentada pelo Uruguay.—(O. F. I.).

Conjecturas sobre a forma como vai decorrer a conferencia

RIO DE JANEIRO, 14.—O optimismo que predominava nos circulos chegados á Conferencia do Rio de Janeiro deu bruscamente lugar, ao fim da tarde de ontem, á sensação de incerteza relativamente ás perspectivas da reunião consultiva das 21 Republicas americanas.

Com efeito, se bem que o principio da solidariedade seja indiscutivel no que respeita a todas as Republicas americanas, e que não haja duvidas de que estas desejam unanimemente chegar a soluções concretas, designadamente sob o ponto de vista economico, não deixa de verificar-se por certas informações que a Conferencia terá de vencer obstaculos muito maiores do que aqueles que geralmente se supunha até hoje.

O ponto nevralgico parece dever ser a questão das relações com os paises totalitarios. Por um lado, atribuem-se a determinadas Republicas, sobretudo ás da America Central, a intenção de apoiar a tese, segundo a qual o rompimento das relações diplomaticas com as potencias em guerra com os Estados Unidos seria condição essencial para uma colaboração eficaz, mesmo unicamente no dominio politico e economico.

Por outro lado, afirma-se que a Argentina não modificará em caso algum o seu ponto de vista hostil a toda e qualquer iniciativa susceptivel de arrastar automaticamente o país para o conflito e esforçar-se-á por chamar a si, neste caso, diversas Republicas que hesitam entre o desejo de contemporisar com os Estados Unidos e a preocupação de reservar o futuro.

Nos circulos diplomaticos e jornalisticos, segundo os boatos que circulavam ontem á noite, pensava-se que eram de esperar debates bastante agitados no seio da comissão encarregada de examinar as questões politicas. Com efeito, as indicações colhidas nos circulos relacionados com a delegação americana permitem concluir que a Conferencia será convidada a pronunciar-se sôbre uma série de propostas e medidas de caracter politico, juridico, economico e provavelmente tambem semi-militares, medidas estas que foram elaboradas pelos especialistas que acompanham Sumner Welles.

Isto explica o grande interesse que se atribue á primeira entrevista que Ruiz Guinazu terá, ao que se julga ainda hoje, com Sumner Welles. Persiste a opinião de que esta troca de pontos de vista, bem como aqueles a que procedem, desde já, os chefes das principais delegações, contribuirão para esclarecer as posições reciprocas antes da abertura dos trabalhos. Sejam quais forem os resultados da Conferencia, parece hoje certo que a questão eventual duma declaração de guerra ás potencias totalitarias pelas outras nações americanas não será discutida.

Oswaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, esclarecendo certos boatos que circulam áquele respeito, declarou: «Não há motivo algum para crer que essa questão seja objecto de deliberações na Conferencia».

O ministro brasileiro desmentiu tambem a existencia duma moção aprovada por 19 nações americanas pedindo uma declaração de guerra aos Estados totalitarios.—(O. F. I.).

O Japão seguirá com interesse os trabalhos da conferencia

TOQUIO, 14 — «Acompanharemos o desenvolvimento da conferencia do Rio de Janeiro com a maior atenção» —declarou o informador oficial, Hori, na conferencia com os representantes da Imprensa. Acrescentou: «Temos confiança na diplomacia e na prudencia das decisões dos estadistas sul-americanos».—(O. F. I.).

Começou a queimar-se a documentação do consulado alemão no Rio?

RIO DE JANEIRO, 14.—Diz-se que no consulado da Alemanha nesta capital começou já a queimar-se a respectiva documentação.—(U. P.).

O embaixador da Grã-Bretanha

regressou hoje a Lisboa

No avião das carreiras regulares, chegou hoje de tarde a Sintra, procedente de Londres, «sir» Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha, em Lisboa.

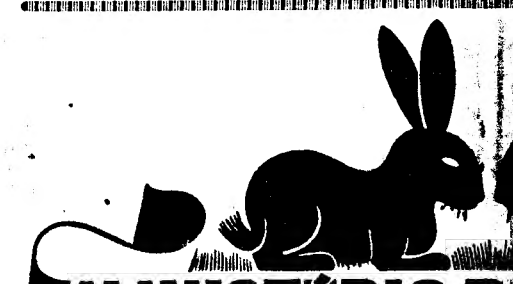
IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa, 105-T. 2767

UMA OBRA DE ARTE

Os Vencidos

num quadro de

Uma das mais pungentes poesias de Antero, em que o simbolo transparece no seu lirismo metafisico, com mundos suspensos, espiritual inquietação, mereceu a mestre Carlos Reis a interpretação fugaz dum daqueles esquissos fulgurantes, em que o pincel, marcando planos, destacando figuras e criando ambientes, resumia, admiravelmente, uma expressão de beleza ou de emoção. O tema anteriano são *Os Vencidos*, três cavaleiros que, em seus corseis cansados, numa luz crepuscular, irreal, de fins de mundo, voltam da batalha, rotas as armaduras, desfeitas todas as esperanças, quebradas as lanças do ideal, num grande regresso de humano desalento. Fôra esse quadro, de que o mestre nos deixou o primeiro e luminoso esboço, encomendado pela direcção dos Monumentos Nacionais, e destinava-se á biblioteca do Palace do Buçaco. O brilhante pintor João Reis, com o mesmo pincel e a funda intenção es-



MINISTÉRIO D
CAMPANHA DA PRO

PRODUZIR E POUPAR é uma norma a que dela dependem as subsistencias da

APROVEITAR TODOS OS RESIDUOS que regra de economia que não deve esquec

O COELHO é um animal que transforma tritiva carne.

O VALOR ALIMENTAR da carne do coelh tros animais domésticos—frango, porco rida e tolerada pelos estomagos fracos

A CRIAÇÃO DE COELHOS de tipo caseiro porque em grande parte se utilizam os tão desaproveitados.

UMA EXPLORAÇÃ MINUSCULA com tr fornecer uma abundante refeição sema

NÃO ESQUEÇA que nestes incertos dias nomia e a da Nação, **PRODUZINDO E**

Esta é a divisa da Repartição da Economia.

Aconselha, ensina, estimula. O coel é o tema da nova campanha. Que todos interesse pessoal e colectivo—com vista diencia a estas divisas do Ministerio da todos. A economia privada reflecte-se na

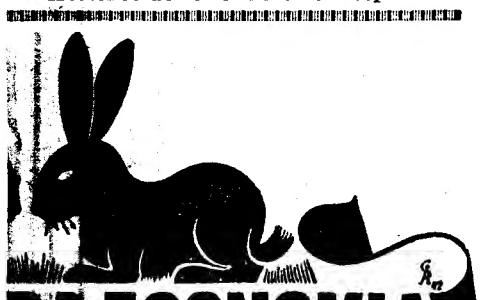
BAR CRISTA
HOJE— Exibição entre outras art aplaudida e no
MARUJA
ORQUESTRA CARAVANA
Selecção Rigorosa

si de Antero

de João Reis

pirtual que seu pai deixara, realizou, agora, essa obra, oferecendo-nos como confronto o esquisso do mestre do ar livre. Trata-se dum belo *panneau*, desenhado com largueza, em que a figuração simbolica dos cavaleiros de Antero tem quasi que uma notação musical de colorido e de expressão.

João Reis conjugou, admiravelmente, a atmosfera fria do Buçaco com os azues da floresta, com o ambiente do seu quadro. Dir-se-ia um prolongamento do sonho na realidade. O destino dos três donzeis, abencerragens da cavalaria medieval, encontra, na montanha dos cedros e dos pinheiros seculares, não, apenas, o seu fim lirico, mas humano. A composição é larga, o desenho severo e o ceu, onde uma luz estranha flue, parece dramatizado. A inspiração metafisica de Antero, a sua ansiedade dolorosa e fremente pairam sobre a obra, em que João Reis honrou, duplamente, o pai estremecido e o mestre respeitado.



DA ECONOMIA

ODUÇÃO AGRÍCOLA

a adoptar por todos os portugueses, por- da Nação.

que possam utilmente transformar-se é quecer-se.

ma os desperdicios da horta em boa e nu-

coelho é superior á carne de todos os ou- orco, vitela e vaca—e é facilmente dege- icos e doentes.

eiro ou doméstico é simples e económica, os residuos das hortas e cozinha, até en-

a três femeas, e um macho chega para emanal de carne.

las que atravessamos defende a sua eco- E POUPANDO.

da Campanha Agricola do Ministerio da

coelho, animal domestico, util e valioso, dos os portugueses compreendam que o sta ao interesse nacional—está na obe- da Economia. O bem de um é o bem de e na economia do país.

AL DANCING das 23 às 5 da manhã

artistas de variedades, da muita notavel bailarina

HEREDIA

CHÁS DANÇANTES as 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2

AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

As operaçoes

na peninsula *de Malaca*

prosseguem

com grande violencia

SINGAPURA, 14—As ultimas noticias aqui recebidas da frente de batalha na Malaca indicam que as tropas imperiais britanicas e japonesas estão a travar encarniçados combates nas areas de Selangor, com pesadas baixas para ambos os lados. Travam-se tambem violentos duelos de artilharia. Os japoneses aumentam de momento para momento a pressão sobre as tropas inglesas, em consequencia de receberem constantemente novos reforços de tropas frescas e de material de guerra. A aviação niponica continua a desenvolver uma extraordinaria actividade.—(U. P.).

A retirada das tropas britanicas para as linhas da retaguarda

SINGAPURA, 14.—Comunicado oficial de ontem á noite: «No ocidente de Malaca continua a retirada das nossas tropas para posições na retaguarda. A retirada é coberta por extensas demolições que evitam o inimigo seguir de perto as nossas tropas. Bombardeiros do Comando do Extremo Oriente atacaram o entroncamento ferroviario de Singora, esta manhã. Foram lançadas varias toneladas de bombas explosivas e incendiarias sobre o alvo, observando-se incendios entre os edificios proximos. Outros bombardeiros atacaram objectivos no porto de Swettenhan provocando incendios.

Uma formação de aviões inimigos atacou na segunda-feira Singapura, por 3 vezes. A primeira grande força de caças e bombardeiros era de cêrca de 70. O segundo e terceiro «raids» foram feitos com numero menor. Das 3 vezes foram atacados pelas forças aliadas antes de poderem fazer um bombardeamento eficaz. Foram abatidos 6 aviões inimigos e 4 não devem ter podido atingir as bases. Os estragos são insignificantes e houve poucas vitimas. Hoje, o inimigo já fez mais alguns ataques, mas ainda não foram recebidos pormenores sobre eles».—(E. T.).

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 14.—Comunicado oficial: «Continua a retirada das nossas tropas a ocidente de Malaca. Os nossos aviões bombardearam a estação de caminho de ferro de Singora, lançando varias toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Deflagraram varios incendios perto do edificio da estação. Aviões inimigos atacaram Tampin, 20 quilometros a sueste de Malaca, causando alguns estragos na via ferrea.—(E. T.).

Comunicado japonês

TOQUIO, 14.—O Grande Quartel General imperial japonês comunica: «Formações poderosas de aviões de combate japoneses carregados de bombas atacaram por duas vezes durante o dia e a tarde, as bases aereas nos arredores de Singapura e lançaram bombas sobre diversos objectivos militares de Singapura. 4 aviões de caça, tipo «Bufalo» foram abatidos, e 2 outros foram seriamente danificados».—(D. N. B.).

Os bombardeamentos de Singapura

SINGAPURA, 14—Comunicado oficial: «A força aerea inimiga que atacou ontem a cidade era formada por cêrca de 50 bombardeiros pesados, escoltados por 20 caças navais. A formação que se aproximou a grande altura, foi interceptada pelos nossos caças, que destruiram um avião inimigo. E' possivel que tenham sido destruidos mais 3 e varios outros tenham ficado avariados. Noticias recebidas agora mostram que os estragos causados foram pequenos, tendo havido 55 mortos e feridos. Hoje de manhã ouviu-se o sinal de alarme em Singapura, mas até agora não foi recebida qualquer comunicação de terem sido lançadas bombas».—(E. T.)

Aumenta a intensidade da luta aerea sobre Singapura

NOVA YORK, 14.—Informam de Singapura ás agencias americanas: A actividade aerea aumentou nas ultimas 24 horas no ceu de Singapura, onde os japoneses procedem a ataques mais numerosos, mas têm, por outro lado, maior numero de empenhamentos com os aviões aliados. As perdas infligidas aos aparelhos niponicos são tambem maiores. Assim, verifica-se que ontem foram derrubados 11 bombardeiros, pelo menos.

Aparelhos americanos, holandeses e australianos juntaram-se ás forças britanicas para cooperarem na defesa da Malaca e, particularmente, de Singapura. Parece que em resultado da chegada daqueles reforços a batalha por Singapura travar-se-á a distancia bastante consideravel da cidade. Bombardeiros britanicos voam sobre as linhas japonesas e esforçam-se por impedir que o inimigo consolide as posições que ocupa a cêrca de 240 quilometros de Singapura.

As forças imperiais—acrescentam aquelas informações—tiveram de proceder a novo recuo, mas efectuam destruições em massa e usam duma tactica de devastação que cria embaraços consideraveis ao inimigo na sua progressão.—(O. F. I.).

O hospital de leprosos situado perto de Kuala Lampur

SINGAPURA, 14—O dr. Cordon Ryrie, director do hospital de leprosos em Sungei Buloh, perto de Kuala Lampur, um dos mais modernos e maiores do seu genero, no mundo, continua ali com o seu pessoal, a-pesar do avanço japonês.—(E. T.).

Nos Estados Unidos

Novo departamento

WASHINGTON, 14.—O presidente Roosevelt criou o Departamento da Produção da Guerra e nomeou Donald Nelson para o dirigir. O novo organismo fica autorizado a tomar as decisões finais sobre a produção e reunirá as atribuições que eram até agora divididas pelos Departamentos das Prioridades de Abastecimentos e da Distribuição da Produção. Estes Departamentos são agora abolidos, mas o respectivo pessoal servirá no novo organismo, assim como o vice-presidente Wallace, na sua qualidade de presidente da Comissão de Defesa Economica.—(E. T.).

Submarino lançado á agua

PORTSMOUTH (New Hamoshire), 14—Pode agora ser revelado que na ultima quinta-feira foi lançado á agua nesta cidade mais um submarino americano.—(E. T.).

O trabalho nos estaleiros navais

SAN FRANCISCO, 14—Realizou-se aqui uma reunião entre representantes da construção mercante americana e os dirigentes das organizações operarias, com representantes do governo. Acordaram trabalhar nos estaleiros da costa 24 horas por dia e 7 dias por semana.—(E. T.).

O estudo da defesa civil da Grã-Bretanha

LONDRES, 14—Barry Bingham, da repartição americana de defesa civil, chegou ontem a esta cidade onde ficará adido á embaixada americana, a-fim-de estudar a defesa civil da Grã-Bretanha. Barry Bingham tinha dois jornais muito conhecidos no Oeste dos Estados Unidos e é filho do falecido Robert Bingham, que foi embaixador dos Estados Unidos em Londres de 1923 a 1937.—(E. T.).

Um momento historico

Assim se intitula o primeiro capitulo da «Cronica da quinzena», que no numero 36 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publicou o seu director, Felix Correia. Os titulos dos restantes capitulos são: «Um discurso de Mussolini»; «A fulminante acção japonesa»; e «Três acontecimentos».

Leiam o

Sempre Fixe

Prosseguiram

OS CONCURSOS

para professores agregados da Faculdade de Medicina

Com o mesmo ambiente de espectativa, com o mesmo cenario de anfiteatro na sala de Fisiologia, com a mesma presença austera de professores catedraticos, sob a presidencia do reitor, em exercicio, da Universidade de Lisboa, prosseguiram esta manhã na Faculdade de Medicina as provas do concurso para professores agregados. Tal como ontem o candidato sr. dr. João Candido de Oliveira, criticado com maestria pelo professor sr. dr. João Maia de Loureiro, os candidatos que hoje prestaram as provas chamadas «magistrais» de escolha houveram-se com brilho. Simplesmente, esta manhã registou-se um pouco mais de vivacidade. Mais emoção, aquela que—quando não toca as raias da incontinencia—dá relevo e categoria ao acto.

O sr. dr. Lopes de Andrade desenvolveu a sua lição, «A retina e a função visivel», com serenidade, saber e sentido de futuro professor. Foi correctissimo e brilhante o professor contraditor, sr. dr. Mark Athias, que pertence á velha escola dos lentes de sabedoria repousada, nada declamatorios, argutos, talhados para a catedra, sem derivações.

Seguiu um pouco a tecnica contraditoria do ilustre professor dr. Egas Moniz na replica de anteontem. O sr. dr. Lopes de Andrade—o candidato—estava seguro de si. De sorte que o exame foi esplendido.

A seguir prestou a prova magistral, de livre escolha o sr. dr. Adelino Costa, tema modernissimo e complexo: a «Hipoproteinemia em cirurgia». Prendeu a atenção de uma assistencia interessadissima, pela muita novidade que a lição encerrava. O Colegio dos Mestres seguiu com uma atenção manifestamente apurada. Nesta prova o candidato excedeu todas as provas anteriores, pela cintilação e pela confiança.

O professor dr. Reinaldo dos Santos contraditou. Caracterizou-se pela elegancia facil no dizer e por uma vivacidade critica. Apontou três aspectos, como reparo: o tema escolhido não diz respeito exclusivamente á cirurgia, não houve da parte do concorrente unidade na exposição pedagogica, e, no campo puramente cientifico, denunciou deficiencias na lição. Foi o critico por vezes um tanto seco. O candidato houve-se com exito na replica, nos esclarecimentos e conclusões. Dialogos coloridos, brilhantes mesmos, nos quais o dr. Adelino Costa esteve á altura de futuro professor. O sentido moderno do assunto—visado pelo dr. Reinaldo—foi defendido com uma clareza emocionante pelo candidato. O professor do estrado, a certa altura escoou-se, com certeza voluntariamente, deixando aliás leve impressão. Mas quem a deixou, sob todos os aspectos, foi o candidato sr. dr. Adelino Costa, no final abraçado por dezenas de amigos e felicitado por professores.

Amanhã presta prova magistral o sr. dr. Candido de Oliveira, que falará sobre a biologia do meningococo, sendo criticado pelo professor sr. dr Carlos Ramalhão, da Faculdade do Porto. Nos dias seguintes, até 20, realizam-se as provas praticas no anfiteatro de anatomia, já com um interesse demasiadamente tecnico, e ás quais assiste apenas—julgamos—uma delegação do Colegio dos Mestres.

VER É FACIL. PREVER É DIFICIL

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

BOLSA DE LISBOA

14 de Janeiro

VALORES	Fectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	978$00	–	978$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.029$00	1.028$00	–
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	–	–
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.032$00	1.033$00
Ob.Te. 5 1/2 T. 10-1.ªserie	–	–	–
» » 5 1/2 T. 10-2.ªserie	–	–	–
Externas 1.ª serie	1.505$00	1.500$00	1.508$00
Externas 1.ª carimbadas	–	–	–
Externas 3.ª serie	–	–	–
Externas 3.ª carimbadas	–	–	–
Cautelas da 3.ª serie sfj.	159$50	159$00	160$00
Centenarios 4 %.	2.019$00	2.018$00	2.020$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	–	–	–
Lisboa e Açores port.	485$00	484$00	485$00
Ultramarino cp. T. p.	120$00	118$00	124$00
Portugal port. T. p.	1.310$00	1.300$00	1.400$00
Fidelidade	–	–	–
Nacional	–	–	–
Tagus	–	1.500$00	2.100$00
Sagres	–	1.300$00	1.600$00
Aguas Lisboa port.	181$00	180$00	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	–	180$00	
Aguas Lisboa 1936 T. p.	–	172$00	175$00
Cervejas Estrela	644$00	644$00	645$00
Cimentos Tejo	355$00	353$00	360$00
Cimentos Leiria T. p.	–	425$00	450$00
Credito Predial port.	17$50	17$10	17$70
Gás e Electricidade cp.	167$50	167$00	168$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	–	–	–
Alto Alentejo cupão	635$00	635$00	637$00
Industria Aliança	195$00	195$00	196$00
Portugal e Colonias	128$00	127$50	128$00
Nacional Navegação T. p.	–	543$00	545$00
Colonial de Navegação	–	–	–
Portuguesa de Pesca T. p.	428$00	428$00	429$00
In. Farmaceutica	510$00	501$00	518$00
Portuguesa de Tabacos.	381$00	380$50	382$00
Tabacos de Portugal	340$00	337$00	340$00
União Electrica Portug.	–	335$00	–
Cassequel	403$00	402$00	404$00
Agricola das Neves	–	412$00	419$00
Agricultura Colonial	–	222$50	227$00
Açucar de Angola	635$00	633$00	637$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	117$00	116$50	117$00
Ilha do Principe	–	340$00	348$00
Zambezia T. 25	17$90	17$8	18$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	–	510$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	–	107$00	–
C. P. 6 %.	157$50	157$50	158$00
C. P. 6 % Beira Baixa	160$00	159$00	164$00
F. N. Moagem 5 % T. p.	–	1.005$00	–
União Elect. Port. 5 %.	106$00	105$50	106$50
Buzi 5 1/2 T. p.	–	–	–
Buzi 5 1/2 T. p.	–	–	–

COM O FRIO AUMENTA A DIFICULDADE EM BARBEAR-SE...

USE SÓ CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*

26, R. das Flôres — Lisboa

Tel. 2 2922

Sublime!

O barbear-se tornar-se-á um prazer usando a lâmina

ALPHA

a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença,* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

A tradição é uma virtude nacional

Jogue portanto na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

A mais antiga casa de lotarias do País fundada em 1840

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar a americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS. BILHETES ESPECIAIS. A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

COSTA L.DA

Cambios - Rapeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)

R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69

Lisboa (Delegação)

«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273

TEL. 2 1363

dições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAQUIM PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»

RUA DA ROSA, 57, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Herdeiros Adelina da Silva Monteiro.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

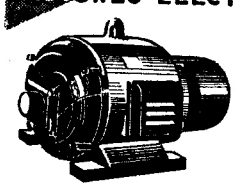
A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (Direcção da Exploração — Linha de Bragança) aceita, até ás 17 horas do dia 15 de janeiro, propostas para o fornecimento de 1200 toneladas de lenhas rijas (sobro, carrasco, carvalho, freixo e zimbro, etc.), para entrega em partidas mensais de 200 toneladas, e 1.200 toneladas de lenha de pinho e eucalipto, para entrega em partidas mensais de 200 toneladas. A lenha será entregue rachada e carregada, sobre vagões. As achas terão as seguintes dimensões: comprimento entre 0,60 a 0,70—grossura minima 0,10, maxima 0,12 metros. A lenha será carregada nas estações da linha. As propostas serão enviadas ao engenheiro-director da Exploração—Mirandela—Gare, em carta fechada, tendo exteriormente a indicação bem visivel *«Proposta para o fornecimento de lenhas para a linha de Bragança»*. A Companhia reserva-se o direito de anular o concurso, caso as propostas apresentadas não sejam convenientes para os seus interesses.

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA
AVENIDA 24 DE JULHO, 158 - LISBOA
TELº 62177-62178
TELEGº LAMPAR

ADQUIRIR O NOSSO MATERIAL É GARANTIA DE OBTER MATERIAL DE QUALIDADE SUPERIOR

LÂMPADAS **LUMIAR**

MOTORES ELÉCTRICOS — TRANSFORMADORES GERADORES



ENAE

Fabrico nacional

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á **R. Alexandre Herculano**

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Aquecedores de sala «PAL»

Completamente cromados. Sem cheiro nem fumo. Queimando todos os detritos, e especialmente serradura e bolas. Recomendaveis para casas de saúde e quartos de doentes.

Pedir demonstração a

INDUSTRIAS «PAL», L.DA

QUINTA DA BELA VISTA, AO REGO

Telef. 51326 — LISBOA

A carestia da vida

Transporte de mercadorias em viaturas automoveis

A Secção contra assambarcamento e especulação do comando da Policia de Segurança Publica avisa todas as empresas e entidades comerciais da capital que explorem o transporte de carga em veiculos automoveis, bem como aquelas que possuam esses veiculos para transporte exclusivo de carga da propria empresa, de que, do dia 17 ao dia 20, um seu representante deve comparecer na esquadra ou posto de Policia da respectiva area, a-fim-de ali tomar conhecimento das informações que cada firma tem de prestar acêrca de transporte de mercadorias nos veiculos que aluga ou utiliza exclusivamente.

—Estão a fiscalizar-se as existencias de mercadorias entregues a firmas transitorias. Foi ordenado que sejam postas á venda algumas quantidades de mercadorias que estavam armazenadas sem licença de exportação.

—Foram enviados ao tribunal os negociantes de lenha F. R. Vaquinhas & C.ª, Ld.ª, Alberto da Costa Malagueta, Antonio Ferreira da Cruz, Manuel Bernardo Valente & C.ª e João Simões Maduro. Pagaram cada um sessenta contos como multa provavel e seguiram em liberdade, aguardando julgamento, á excepção de João Antunes Ribeiro, que recolheu á prisão por não ter feito o deposito.

O comerciante Bernardo Pires, que acusava a firma Vale Pereira & Reis, Ld.ª, de especulação na venda de linguas de bacalhau, por grosso, foi tambem processado pelo mesmo motivo, e depositou cinco contos como multa provavel pelo referido delito.

—O preço dos ovos na capital passa a ser de 7$50 a partir do dia 15 do corrente.

—Os directores de alguns gremios tiveram ontem demoradas conferencias com o sr. tenente Silva Pais acêrca da estabilização de preços de generos e da colaboração a prestar á Policia no sentido de evitar assambarcamentos. O sr. tenente Silva Pais não se tem poupado a esforços e canseiras para impedir assambarcamentos e evitar aumento de preço dos generos dentro da lei. A sua acção só merece encomios, pois se não fôsse a repressão energica que tem adoptado, o custo da vida ter-se-ia agravado ainda mais.

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Cardoso & Rego, Ld.ª, do Porto, por vender leite falsificado com agua, em 5.000$00, e Berta Monteiro, de Lisboa, por identico motivo, em 1.000$00; Manuel Ferreira Vaz, de Vila Nova de Paiva, por vender azeite falsificado com oleo, em 3.000$00, e Maria Joaquina Nobre Reis, de Lisboa, por identico delito, em 1.000$00; Sociedade Industrial de Vila Franca Ld.ª, por misturar na farinha de trigo farinha de milho, em 2.500$00; Padaria Central de Campo de Ourique, de Lisboa, por falta de higiene, em 300$00, e Manuel Cipriano Martins, de Portimão, por ter á venda vinho azedo, em 1.320$00. Todas estas multas são acrescidas de 25 % de adicionais.

FALTA DE CACAU

Algumas fabricas de chocolates e produtos similares encontram-se paralisadas ha tempos por falta de cacau. Outras ameaçam fechar as suas portas, lançando no desemprego algumas centenas de operarios.

As dificuldades de abastecimento são grandes, sobretudo pelo que diz respeito a produtos coloniais, que não chegam á Metropole com aquela regularidade e aquela abundancia que seria para desejar.

Supomos, no entanto, que a esta hora se devem ter tomado já as necessarias providencias para que essas fabricas sejam abastecidas de cacau e os respectivos operarios voltem a ter trabalho, acabando-se com uma situação lamentavel para a industria e para os seus servidores.

O SEU ESTÔMAGO NUNCA MELHORARÁ A NÃO SER QUE...

... V. Ex.ª neutralize o excesso de acidez que, em noventa por centro dos casos, é a causa dos incómodos da digestão, ligeiros a principio, mas podendo degenerar em doenças crónicas graves, tais como: dispepsia, gastralgia e, ás vezes, ulceração. A Magnésia Bisurada é considerada pela classe médica do mundo inteiro, que a receita, como o melhor remédio para neutralizar instantaneamente esse excesso de acidez, suavizando as paredes irritadas do estômago e preparando este orgão para a póxima digestão que se fará normalmente e sem dor.

Satisfaça, pois, a sua fome e, quando fôr forçado a comer apressadamente ou tomar pratos demasiado pesados e condimentados, tome Magnésia Bissurada e V. Ex.ª recuperará a boa digestão doutrora. A' venda nas farmacias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

TEMAS COLONIAIS

DAS TERRAS DE ANGOLA

Muxima, quere dizer, em lingua *quimbundo*, coração. E *Muxima* foi, de facto, o coração de Angola. *Muxima*, é lugar celebre e famoso nos tempos idos da gente portuguesa. *O capitão Francisco de Novais a fez*, em 1655. *Muxima* foi uma fortaleza, que ainda hoje atesta a sua presença, muito bem conservada, e demonstrando, como sempre em todas as pedras trabalhadas pela gente portuguesa, o valor da raça.

Muxima, é tambem lugar venerado pelos fieis a Nossa Senhora da Conceição, que ali tem arraiais numa igreja coeva da fortaleza, e onde, em imagem toscamente feita, Nossa Senhora,—Deus sabe, com quanta bondade e paciencia — ouve os queixumes, as orações, as lagrimas, e tambem os insultos, os horrores em palavras e gestos, da pobre gente negra, que se lamenta e solicita favores impossiveis, porque decerto não estão marcados no seu destino de evolução e sofrimento.

Pois nós estamos na *Muxima*, nós a «brigada de estudos A. E.», (Artisticos e Etnograficos), que começou agora a sua longa jornada através da grande terra de Angola, estudando, olhando, ouvindo, desenhando, perscrutando o interior das *cubatas*, defenindo pormenores e possiveis conjuntos, aspectos e impressões da vida negra, nesta grande provincia de gente branca portuguesa.

* * *

Somos poucos, somos dois, o Neves e Sousa, um novo, nascido em Matozinhos, e *feito* e aparecido em Angola; um incansavel trabalhador, com grande e largo futuro diante de si, e eu, com grande e largo passado de ilusões atrás de mim.

Comigo vem minha mulher, e a minha garota, que é a alegria da «brigada». Esperamos um terceiro companheiro, um valor da objectiva, o chefe de posto Antonio Emilio Pires.

Somos poucos, evidentemente. Mas tudo é possivel nas paragens africanas.

* * *

Muxima, é um sitio curioso, espreguiçado á beira do rio Quanza, onde abunda a poeira, que cobre tudo e nós tambem, impedindo-nos quasi de trabalhar. E' rodeada de *imbondeiros*, a famosa arvore dos tropicos, destes sitios baixos e redondezas; arvores torturadas, cada qual lembrando um monstro numa agonia de evolução, que quisesse deixar o reino vegetal, e que, segundo as teorias de *Landowsky* e *Amie Besant*, desse agora o salto, transformando-se em animal, para se juntar ás muitas feras que por aqui vivem, visiveis e invisiveis, mas certas e indiscutiveis.

Muxima, é a sede do concelho dos *Quissamas*, grande e vasto areal, onde se perdem os quilometros, e os homens para procurar os homens.

* * *

Os *quissamas*, estão hoje adulterados por muitos cruzamentos com outras tribus e povos, mas ainda se encontram tipos puros, de que nós agora andamos em demanda nesta região. Já desenhámos coisas curiosas e muitos e variados aspectos do passado nobre e negro, e tambem das *cubatas* onde a poeira do sitio se entende á maravilha com a vida da gente negra. Da Europa quasi nada sabemos. Mas a Europa, tambem não sabe nada de ninguem. A vida é a mesma em toda a parte da terra, e em toda a parte canta o galo ao amanhecer, há gente que canta a chorar, e, gente que morre sem saber.

E' a tortura da vida presente, como o foi dos tempos passados, e até quando Deus Nosso Senhor quiser. Já me esquecia de dizer, que *Muxima* é terra nobre, condecorada com a ordem da Torre e Espada...

Terras de Angola, setembro 1941.

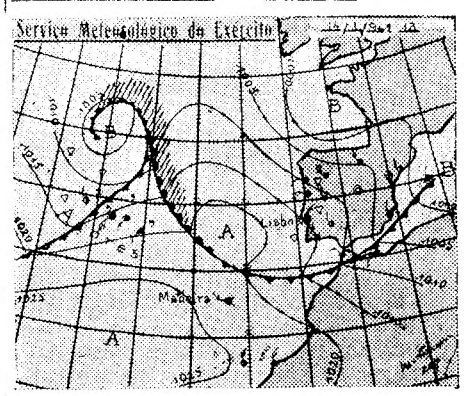
ALVARO CANELAS

Serviços das Alfandegas

Pela nova reforma aduaneira foram criados dois lugares de juizes tecnicos, assim retomando a antiga tradição dos juizes das alfandegas os seus mais altos dirigentes, segundo rezam alguns forais e cronicas.

Para estes dois lugares superiores foram nomeados os srs. dr. Joaquim de Lima e Cunha, com uma folha brilhante de serviços na chefia da 1.ª Repartição da Direcção Geral das Alfandegas, e dr. José Rafael Pinto, o mais antigo reverificador da Alfandega de Lisboa e mestre dos mestres da ciencia aduaneira.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se o movimento para leste da depressão formada ontem no noroeste da peninsula, a qual já atingiu as Baleares e se apresenta agora muito enfraquecida. No Atlantico pode assinalar-se uma corrente de perturbações entre os Açores e a Biscaia.

Em Portugal observa-se a instabilidade do ar polar maritimo em todo o pais, principalmente, nas zonas norte e centro, onde se formaram frequentes aguaceiros.

No arquipelago da Madeira o ceu está todo coberto por influencia das perturbações do Atlantico.

No arquipelago dos Açores está a passar uma frente termica dando lugar a chuva, seguida de aguaceiros, em todas as ilhas.

Evolução prevista:

A perturbação que está a evolucionar na região dos Açores terá no decurso das proximas 36 horas uma translação para o oriente, dando lugar a um novo agravamento do tempo em todo o nosso País.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N, muito fresco, e mais tarde forte com rajadas, principalmente no litoral. Subida de temperatura. Ceu encobrindo-se rapidamente. Nevoeiros e chuva.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,6; Minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11º,8; Minima, 6º,6.*

Verificou-se em todo o pais, de ontem para hoje, sensivel melhoria de temperatura. Só se registaram minimas negativas nas Penhas da Saude, —3º,6; na Guarda, —3º; em Portalegre, —2º,1 e em Montalegre, —0º,9.

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BRONQUITES?
TORASIL PEITORAL BALSAMICO
Farmacia Estacio - Rossio

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade. 1
RETOMOU A CLINICA

MONTE-ESTORIL

Gualberto Antonio Marques
FALECEU

O seu funeral realiza-se ámanhã, 15, da avenida de S. Pedro, loja n.º 15, para o cemiterio de Cascais, ás 15 e 30 horas.

Trata a Agencia Arraia

Sarad Joglu

expôs ao grupo parlamentar do seu partido a posição da Turquia

ANKARA, 14.—Sarad Joglu, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez ontem, para o grupo parlamentar do partido republicano, uma longa exposição sobre a politica externa da Turquia.

Embora nunca se publiquem os relatos das reuniões daquele grupo parlamentar, supõe-se que o ministro dos Estrangeiros teria comunicado aos deputados as garantias dadas ao embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, relativamente á integridade territorial da Turquia, garantida por sua vez pela Inglaterra e a U. R. S. S. Sabe-se que «sir» Knachbull Huguessen, embaixador britanico, regressou a Ankara, em 9 do corrente, vindo de Moscovo, onde esteve durante a conferencia de Anthony Eden com Estaline.

Teve, depois, uma entrevista com o ministro Sarad Joglu que durou duas longas horas, no decorrer da qual teria transmitido ao ministro dos Negocios Estrangeiros turco as impressões trazidas da capital sovietica. «Sir» Huguessen teria, por outro lado, transmitido a Sarad Joglu as garantias reiteradas do governo sovietico a respeito da soberania da Turquia e da integridade do seu territorio.

Por outro lado, Sarad Joglu teria posto aqueles deputados de sobreaviso contra os boatos que circulam novamente acêrca da atitude, quer propriamente da Turquia, quer dos seus vizinhos. Recorda-se a este respeito o boato que correu ontem nas esferas de Ankara segundo o qual está em preparação uma conferencia anglo-russo-turca. Tais boatos—dizem as esferas oficiais—não têm base alguma. —(O. F. I.).

A viagem do conde Ciano

ROMA, 14.—Os jornais, ao anunciarem a partida do conde Ciano para Budapeste, fazem-no com grandes titulos mas sem comentarios. Limitam-se a publicar a este respeito um telegrama datado de Budapeste dizendo que «a nova visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia foi comunicada oficialmente na noite de ontem e produziu, ao que parece, nas esferas politicas hungaras a maior satisfação».

Os jornais reproduzem tambem um comentario oficioso publicado em Budapeste dizendo que a visita de Ciano—interprete fiel da politica do Duce—será saudada com entusiasmo pelo povo magiar, porque constitue «manifestação não só de amizade apertada e de colaboração entre os dois paises, mas tambem da vontade inabalavel do povo hungaro de continuar a marchar ao lado das potencias do «eixo» pelo caminho que deverá conduzir á vitoria sobre o bolchevismo e as potencias democraticas e plutocraticas».

O conde Ciano partiu de Roma esta noite acompanhado pelo ministro da Hungria e por altos funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros. Cumprimentaram-no á despedida, o ministro da Cultura Popular, o subsecretario de Estado do Interior e funcionarios do ministerio.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Nada a assinalar sobre a Inglaterra

LONDRES, 14—A noite de terça para quarta-feira decorreu sem que se realizasse qualquer ataque aereo contra a Grã-Bretanha. O comunicado oficial do Ministerio da Aeronautica diz: «Nada a assinalar».—(E. T.).

Ataques á navegação

BERLIM, 14.—Uma fonte militar alemã autorizada anuncia que em 13 do corrente aviões de combate alemães afundaram por alturas de Scarborough um navio mercante inimigo deslocando entre 8.000 e 10.000 toneladas e avariaram outro de tonelagem aproximada.—(O. F. I.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Intenso bombardeamento das posições de Halfaya

CAIRO, 14.—O informador oficial do Grande Quartel General britanico informa que a artilharia e a aviação inglesas estão a efectuar um intenso bombardeamento ás fortificações e posições defensivas de Halfaya, causando-lhes consideraveis destroços e numerosas baixas. Acrescenta que os defensores de Halfaya não poderão aguentar-se por muito mais tempo e que se considera iminente a queda daquela posição.—(U. P.).

A luta ao sul de El-Agheila

CAIRO, 14—As autoridades britanicas anunciam que ao sul de El-Agheila as colunas moveis blindadas inglesas estão a atacar com o maior vigor os restos das forças do «eixo», comandadas pelo general Rommel, as quais oferecem uma encarniçada resistencia. As forças aereas inglesas cooperam activamente com as terrestres e bombardeiam e metralham sistematicamente os redutos defensivos das forças germano-italianas, causando-lhes pesadas baixas.

Nas operações de ontem foram destruidos ou postos fora de combate 28 «tanks» e numerosos veiculos motorizados. Nestes ataques da aivação inglesa perderam-se três bombardeiros de «vôo mergulhante».

Os aviadores britanicos nos vôos de reconhecimento que realizaram nas ultimas horas sôbre a parte sul de El-Agheila verificaram que as forças do «eixo» estão ali a construir apressadamente um forte sistema defensivo, rodeado de «ninhos» de metralhadoras. Os trabalhos das forças germano-italianas estão a ser enormemente dificultados pelos constantes bombardeamentos das forças aereas britanicas.

Ontem travaram-se na area ao sul de El-Agheila fortes recontros entre patrulhas blindadas inglesas e do «eixo». Foram destruidos sete «tanks» germano-italianos e os ingleses perderam dois.—(United Press).

Os bombardeamentos de Malta

LA VALETTA, 14—Na noite de segunda para terça-feira ouviram-se 3 sinais de alarme aereo, quando aviões inimigos lançaram bombas sobre a ilha. Causaram poucos estragos, mas não houve vitimas. Ontem ouviram-se 5 vezes os sinais de alarme. Aviões inimigos que atravessaram a costa causaram alguns estragos em algumas propriedades civis e poucas vitimas. Um caça inimigo foi abatido pela artilharia antiaerea e outro foi abatido por um dos nossos aviões de reconhecimento, o qual quando regressava, foi tambem abatido por caças inimigos.—(E. T.).

O valor da base de Malta

ROMA, 14.—A ilha de Malta está a ser submetida, ha cêrca dum mês, aos ataques metodicos da aviação do «eixo», cujas incursões se repetem, sem descanso, de dia e de noite.

O «Messagero», insistindo no valor que aquela base aero-naval representa para o inimigo, escreve: «Neste momento a luta no Mediterraneo parece ter entrado numa fase particularmente delicada e isto por varias razões resultantes, em parte, da batalha da Libia. A necessidade de assegurar a liberdade de movimentos neste mar, de dificultar a navegação inimiga e de desmantelar as bases do adversario, tornou-se essencial, tanto para nós como para os ingleses. E' por esta razão que os nossos ataques aereos atingiram o seu grau actual de violencia implacavel Neutralizar Malta—prossegue—significa nesta fase da guerra alcançar objectivo estrategico duma importancia consideravel».

O jornal supõe, por outro lado, que os prejuizos causados ás instalações militares da ilha, de que compara as inumeras bases aereas a autentico «vespeiro», são muito importantes. Tem-se disso prova no facto—conclue—da actividade britanica contra a Italia ter diminuido e da reacção da D. C. A. ser mais fraca nas ultimas incursões italo-alemãs.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante o dia de ontem continuou, com intensidade, o bombardeamento aereo, terrestre e naval contra as nossas posições do sector de Sollum-Halfaya. Nada de importante a assinalar na Cirenaica ocidental. A aviação alemã atacou, com importantes forças, as instalações portuarias e os aeródromos de Derna e Tobruk; bombas de médio e maximo calibre atingiram os objectivos, causando consideraveis danos e provocando vastos incendios nas instalações e depositos. Concentrações de carros armados e de transporte foram igualmente atingidos com evidente eficacia. Dois aparelhos inimigos foram abatidos.

Uma esquadrilha italiana, num audacioso ataque em vôo razante, surpreendeu e destruiu uma forte coluna inimiga: mais de vinte e cinco carros motorizados com munições e carburantes foram pelos ares, uma bateria auto-transportada foi destruida e nucleos de tropas dispersos.

Aparelhos italo-germanicos bombardearam, por varias vezes, a ilha de Malta. Três aviões inimigos foram abatidos».—(R. R.).

A defesa do canal do Panamá

WASHINGTON, 14.—O Presidente publicou ontem uma proclamação estabelecendo que Cristobal e o golfo do Panamá ficam sendo zonas maritimas fiscalizadas. Em virtude disso os Estados Unidos assumem a fiscalização do canal do Panamá. O Presidente disse que o govêrno do Panamá requerera a «cooperação» dos Estados Unidos no patrulhamento dessas aguas. —(Exchange Telegraph).

As bases japonesas das ilhas Carolinas foram bombardeadas *por forças aereas*

MELBOURNE, 14—Bombardeiros pesados australianos bombardearam intensamente bases japonesas nas ilhas Carolinas, nas quais causaram importantes destruições e incendios.—U. P.

Os japoneses anunciam o torpedeamento dum porta-aviões americano

TOQUIO, 14.—O Quartel General Imperial anuncia que na tarde do dia 12 de janeiro um submarino japonês atingiu com dois torpedos, ao largo da costa ocidental de Hawai, um navio porta-aviões norte-americano, que deslocava 33 mil toneladas.

O comunicado acrescenta que o comandante do submarino não pôde verificar se o porta-aviões tinha ou não sido afundado, porquanto o submarino submergiu imediatamente a-fim-de evitar, por sua vez, o ataque de um contratorpedeiro inimigo. E', porém, de parecer que o porta-aviões, que era do tipo «Lexington», se tivesse afundado, pois foram ouvidas duas formidaveis explosões, logo após o lançamento dos torpedos.—(R. R.).

—o-o-o—

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector sul da frente leste varios ataques do inimigo foram repelidos.

Nos sectores central e norte da frente leste continuam os combates encarniçados.

Ontem o inimigo sofreu tambem pesadas perdas sangrentas por virtude do tiro da artilharia alemã, dos contra-ataques das tropas alemãs e da actividade da aviação.

No Mar Glacial do Norte aviões de combate afundaram um navio mercante que deslocava 5.000 toneladas.

Um submarino ás ordens do tenente de marinha Lueth, depois de ataques vigorosos, afundou no Atlantico 4 navios mercantes que deslocavam um total de 21.000 toneladas e que navegavam num comboio fortemente protegido.

Na costa oriental da Inglaterra aviões de combate alemães atacaram de dia uma grande fabrica, assim como instalações dum porto, com muito exito, e afundaram um navio mercante de 8.000 toneladas.

Um grande navio da mesma tonelagem foi seriamente avariado á bomba.

Na Africa do Norte o inimigo, fortemente apoiado pelas suas forças navais, prosseguiu os ataques violentos sobre as posições germano-italianas no sector de Sollum.

Na Cirenaica Ocidental houve actividade de artilharia dos dois lados.

Aviões de combate e «stukas» alemães bombardearam colunas britanicas, automoveis concentrados e campos de aviação.

Ataques aereos foram conduzidos, dia e noite sobre os aerodromos do porto de La Valetta e sobre os aerodromos britanicos da ilha de Malta.

Foram abatidos nessa altura três aviões de bombardeamento inimigos». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14—Comunicado: «Durante o dia de ontem os nossos exercitos, continuando no seu avanço nas frentes do Norte, Centro e Sul, reconquistaram varias cidades e 42 povoações. Entre as cidades reconquistadas figura Kirov, no distrito de Smolensko e situada a 270 quilometros a sudoeste de Moscovo. E' um ponto particularmente importante porque une pelo caminho de ferro as cidades de Vyasma e Bryansk. As nossas tropas encontram-se agora a menos de 140 quilometros de Smolensko. Reconquistámos tambem a importante cidade de Dorokhove, situada proximo de Mojaisk, onde estão concentrados mais de 100.000 soldados alemães e enormes quantidades de material. As nossas tropas aumentam cada vez mais a pressão sobre Mojaisk, mas os alemães estão a defender-se vigorosamente. As baixas são muito elevadas de ambos os lados. As nossas forças aereas bombardearam ontem durante varias horas consecutivas as poderosas fortificações inimigas de Mojaisk, causando-lhes enormes destruições e baixas. Nas ultimas semanas só na frente de Moscovo os alemães tiveram 200.000 mortos e muitas dezenas de milhares de feridos e perderam 2.900 «tanks», 1.130 aeroplanos, 4.030 canhões e 150 carros blindados. Na frente de Leninegrado reconquistámos ontem mais 17 póvoações e fizemos 982 prisioneiros alemães. Apreendemos muito material. Ao norte do lago Ilmen os alemães estão a ser repelidos com pesadas baixas. Na frente Sul as tropas de Timochenko fizeram 1.842 prisioneiros e reconquistaram mais 10 povoações. O avanço continua. Na peninsula da Crimeia, as nossas unidades de cavalaria entraram em acção, causando duros castigos ao inimigo. As nossas tropas estão a exercer forte pressão sobre o inimigo, que continua a bater em retirada, abandonando abundante material».—(U. P.).

Observação dum jornalista alemão

ZURICH, 14.—O director do jornal «Berlin Boersenzeitung», Sartorius, escreve: «Devemos confessar que os russos se mostraram muito mais fortes do que os nossos chefes responsaveis imaginavam no principio da guerra, embora tivessem previsto todas as contingencias. E' um facto que os nossos exercitos lançaram em 22 de junho a ofensiva contra um adversario dispondo de superioridade numerica e de material muito além do que o Alto Comando alemão esperava. E' tambem verdade que as condições do inverno favorecem o exercito russo e prejudicam seriamente as tropas alemãs».—(Exchange Telegraph).

A neve cortou as comunicações

entre o Afganistão e a India

PESHAWAR, 14.—Deslocamentos de neve no Afganistão bloquearam a estrada em direcção a Kabul, cortando assim as comunicações da capital com a India. Já na segunda-feira em Kabul se registou a temperatura de 20 graus abaixo de zero.—(E. T.).